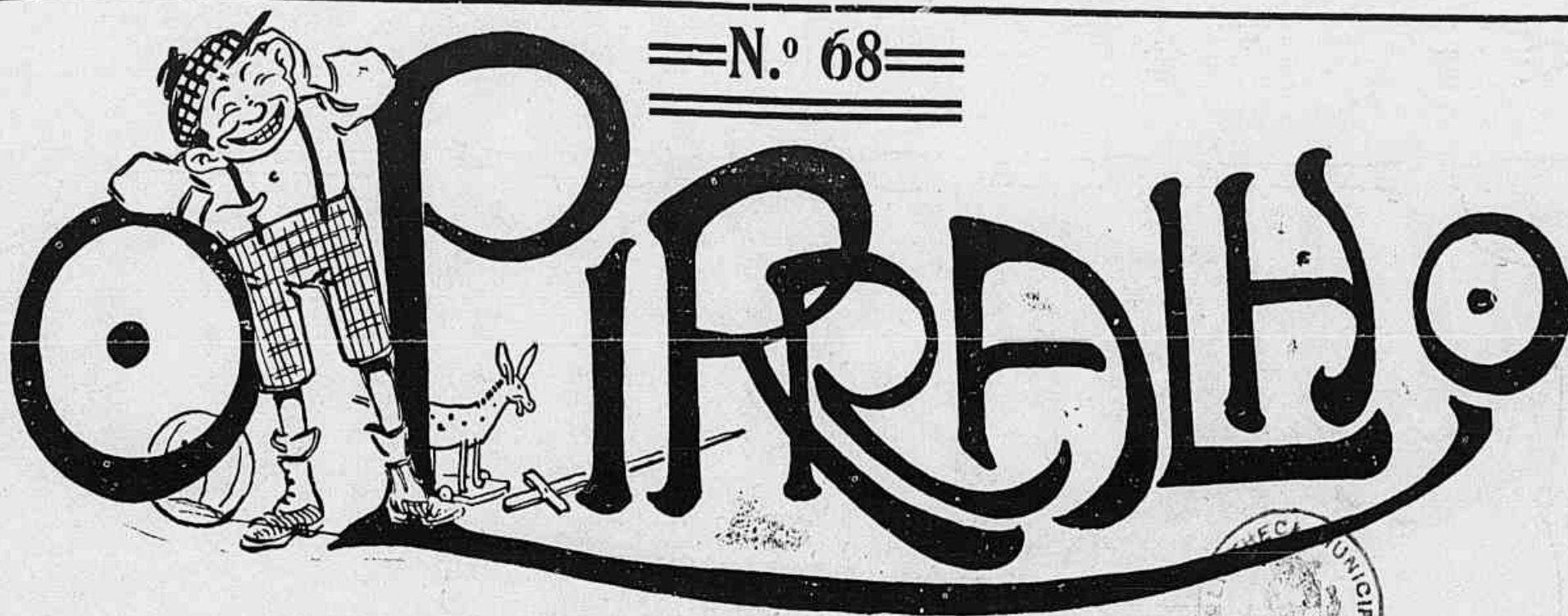
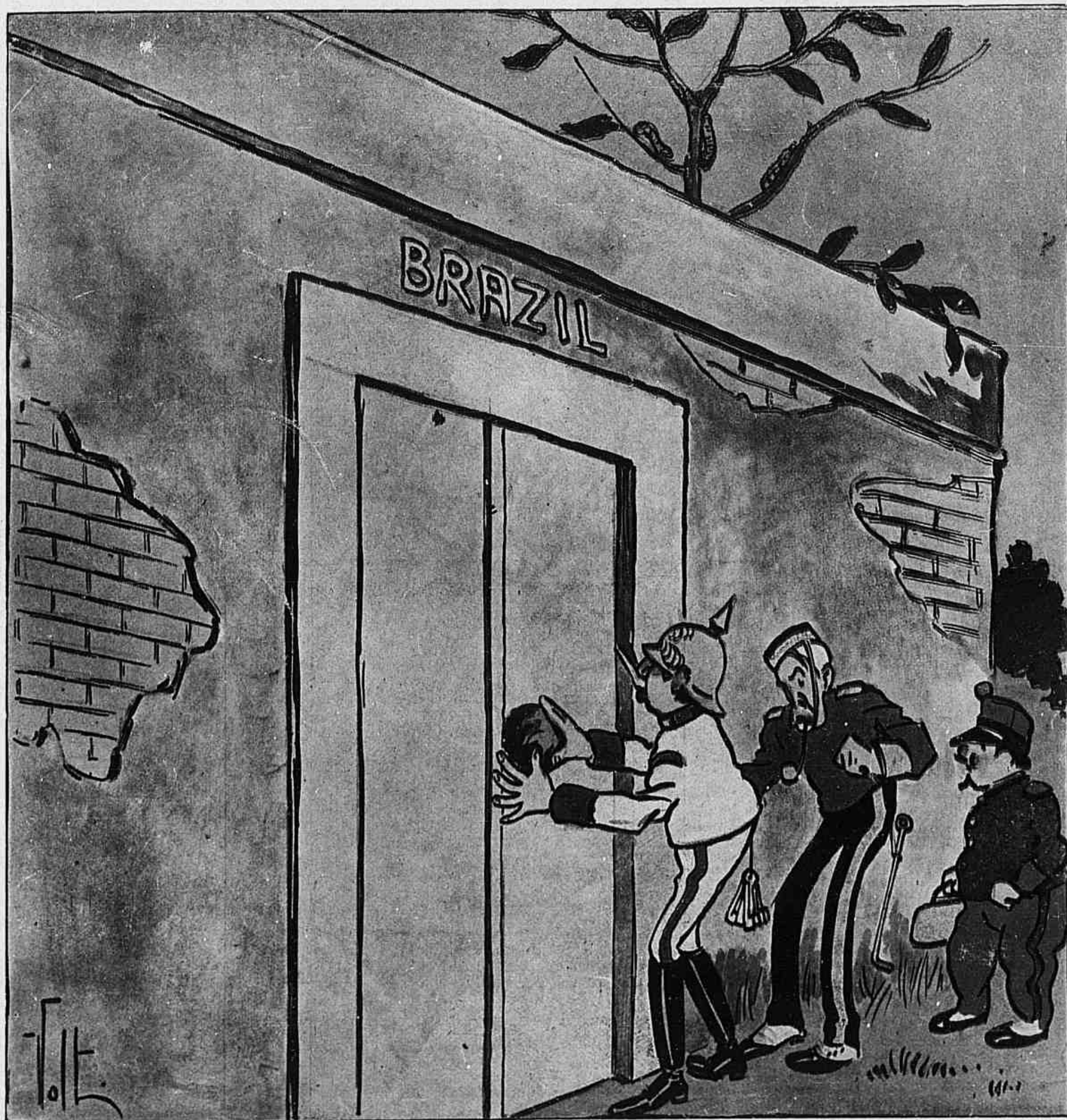




RESULTADO DO NOSSO DESGOVERNO — (Boatos da imprensa)



Tirando um modelo de cêra da nossa fechadura



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorrhagias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro



"A POPULAR"

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas séries: "POPULAR" para socio de 8 a 55 annos e "SENIOR" para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculio é de:

11:000\$000

SERIE POPULAR:

Joia	15\$000
Mensalidade	3\$000
Quota por fallecimento. .	4\$000

SERIE SENIOR:

Joia	15\$000
Mensalidade	5\$000
Quota por fallecimento. .	12\$000

TELEPHONE, 2.712 — CAIXA DO CORREIO, 111

Séde social: Rua de São Bento N. 21 (sobrado)

S. PAULO -- BRASIL

CONFEITARIA FASOLI

Experimentem os saborosos vinhos de mesa desta casa

PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra	11\$000	Grignolino	13\$000
Chianti	12\$000	Moscato sobre-mesa . .	15\$000

Esta casa acceta encomendas para CASAMENTOS, BAPTISADOS, e SOIRÉES tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixela e pessoal habilitado.

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279

Cinema Guayanazes

Empreza Cinematographica

J. PERRONE & COMP.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films Nordisk, Ambrosio, Itala Film, e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

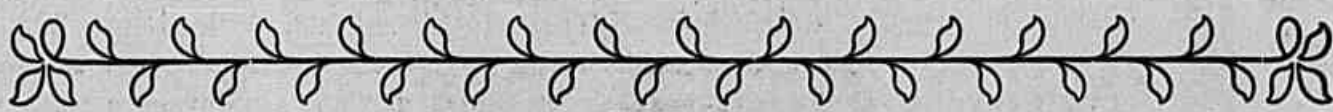
SOIRE'ES elegantes
todas as quintas-feiras
Programma familiar

Serviços de Engenharia AYROZA GALVÃO & C.

Engenheiros Civis e Industriaes

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. PAULO - Rua José Bonifacio, 30 (1º. andar)





Systema AMERICANO

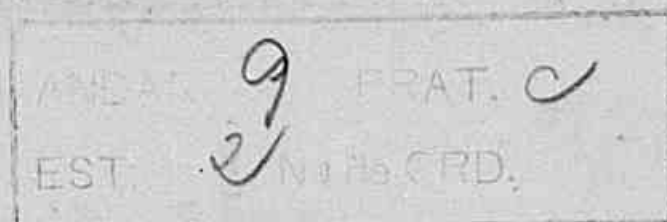
Villaca

É O MELHOR QUE EXISTE

Nº 'A Bota Ideal'

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES
CIDADES DO INTE-
RIOR E EM TODOS
OS ESTADOS DA
UNIÃO





Companhia Mechanica e Importadora DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escriptorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

„ em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

„ „ Londres: Broad Street House - New Broad Street - London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimentos Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

Secções diversas da Companhia

Escriptorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armapo, armazens, construcções civis etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobílias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave S. Paulo Railway) Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de Importação: (para construcções) Vigas duble tõe, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industrias e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada "machina especial combinada".

GRANDE VANTAGEM!

O PIRRALHO será remettido gratuitamente até
Dezembro ás pessoas que tomarem assignatura para 1913

Assignatura, um Anno 10\$000

*As pessoas que desejarem tomar assignatura terão apenas que
encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção*

Nome.....

Residencia

Cidade

Um anno de assignatura: 10\$000

A' Redacção do "O Pirralho"

CAIXA POSTAL, 1026

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 B.

— SÃO PAULO —



TYPO-LITHOGRAPHIA

FUNDADA

... EM 1850 ...



IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}



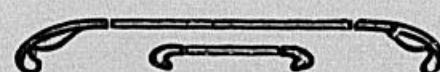
SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA



PAPELARIA □ FABRICA DE

□ □ □ LIVROS EM BRANCO

ARTIGOS PARA □ □ □ □ □

□ □ □ □ □ □ ESCRITORIO

ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □

CARIMBOS DE BORRACHA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

PIRRALHO

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio 1026

NUMERO 68

Semanario Illustrado
d'importancia
evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Conversa fiada

Mlle. seria bella se lhe não desmanchassem a graça menineira do rosto uns olhos avermelhados de sapiróca.

Que pena! As suas amiguinhas, quando falam della, não lhe poupam o remoque:

—Esteve com a sapiróca no baile? Viu a sapiróca no theatro?

Porque é que hão de ser crueis as amiguinhas de mlle.?

Não ha belleza perfeita, diz o conselheiro Accacio. E, por toda a extensão da floresta povoada de feras que é a vida, jamais a lua clareou uma fôrma impecavel, — dizem-no com emphase os commentadores do conselheiro.

Teem razão Accacio e os seus fieis discipulos: nada é perfeito.

Se assim é, como poderia estar isenta de imperfeições aquella que, ainda na abalizada opinião do conselheiro, é a mãe do genero humano, a fonte de toda culpa e de toda miseria?

Tomem de seus espelhos, senhoritas, e façam o que repetem tantas vezes no dia: mirem-se. Façam-no, porém, não por garridice, mas por um dever de consciencia. Reparem, primeiro, nas sardas que occultam com tanto pó de arroz, já que inefficazes foram todos os remedios empregados para as supprimir; nos pés de gallinha; nas pennugens, que, em algumas moças, não são pennugens, são cabellugens; em todos os mil nadaes que a *coquetterie* consegue disfarçar. Reparem tambem nas pequeninas incorrecções de linha, nas deformidades imperceptiveis, nos narizitos que nem por serem graciosos deixam de ser arrebitados, em todos os defeitos (perdão: em todas as «insinificancias») que ás vezes

prestigiam a formosura, mas que, reunidas, formariam verdadeiros monstros.

Depois que desapareceram do mundo os moldes de belleza perfeita que nobilitavam a especie humana, as filhas de Eva decaíram tanto que, hoje, uma mulher cujo unico defeito é ter mais buço do que um adolescente é considerada uma Venus, e digna do escopro de Praxiteles outra que apenas arrasta uma perna. Os narizes bem feitos desculpam as manqueiras; boas côres supprem bons dentes; fôrmas vistosas indemnizam de rostos manchados. Isso sem falar no magico poder que tem o dinheiro de lançar um véo sobre todas as mazellas e todas as fealdades. Mirem-se, minhas senhoras!

JOÃO VADIO

Conta um jornalista que o senador Ellis attribuiu aos italianos a paternidade do character paulista. Isso é lido e ninguém protesta.

O senador Ellis *informa* (INFORMA, apenas) que o brasileiro é tido na Europa na conta de ser inferior.

Todo o mundo protesta.

Para Anselmo Pimentel, do *Correio Paulistano*, os cavadores que nos visitam são «agentes da civilização», e as noticias que derem de nós ao velho mundo podem nos perder para sempre, se nos forem desfavoraveis.

«Essas noticias *irão-se* accumulando; de accôrdo com ellas as potencias civilizadas formarão o seu juizo, etc.»

Somos realmente um povo incapaz, como quer o sr. Anselmo.

«O Pirralho» no Rio está á venda na charutaria do Bar Brahma, baixos do Hotel Avenida.

INSTANTATEOS

«R. S.»

Mlle. R.S. occupa, indubitavelmente, no nosso meio elegante, um dos mais salientes logares. Pudé-
ra não!



Quem ha ahi que, uma só vez havendo embebido o olhar nesse conjunto harmonioso de graça e belleza, se não deixasse deslumbrar? Ninguém, certo.

Quer no *footing* pelo Triangulo, quer nos *matches* do Velódromo, quer nos camarotes do *High-Life*, mlle. R. S. é sempre acolhida com carinho, vista com interesse, admirada com entusiasmo.

Magra, alta, muito clara, de cabelos castanhos e olhos azues, mlle. R. S. condiz perfeitamente, no seu physico, com a sonoridade, a poesia e o significado do seu nome docemente biblico.

KODAK.

A estupefaciente bandalheira consumada pela Camara dos Deputados federaes, votando um projecto de lei que converte o mandato popular em titulo de nomeação de emprego publico, e equipara os paes da Patria aos amanuenses, para os effeitos da aposentadoria, foi levada a effeito com a aviltante cumplicidade dos deputados paulistas Galeão Carvalho e Valois de Castro.

Ainda desta vez, o dr. Prudente de Moraes Filho salvou de um naufragio completo o bom nome de São Paulo, formando ao lado dos que se recusaram a legislar em proveito proprio.

Como nos é triste registrar que o deputado mineiro Martim Francisco soube fazer melhor emprego do seu voto do que os srs. Carvalho e Valois!

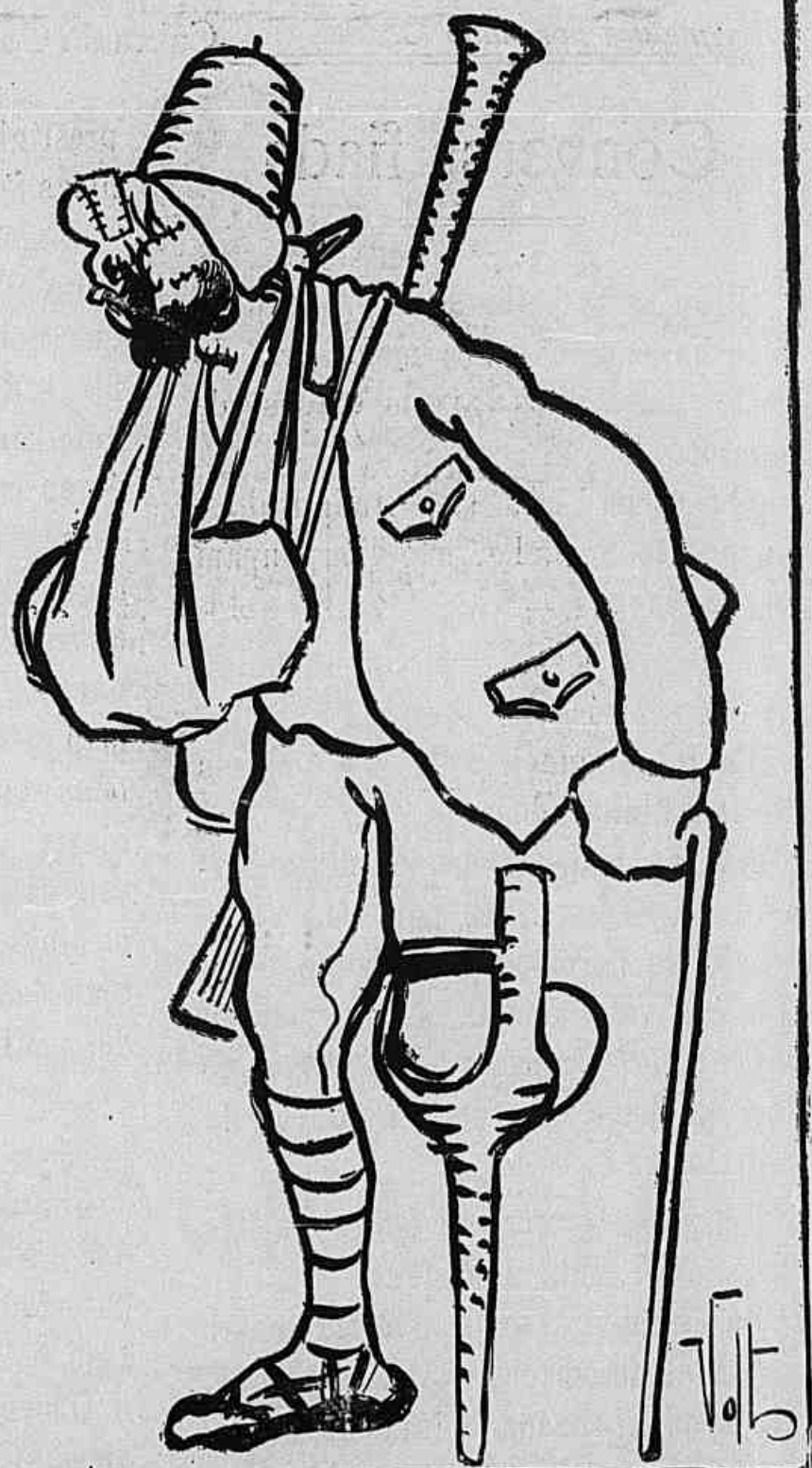
Que surpresas nos reserva o futuro?



Escolas militares



Bandido instruído na França



Bandido instruído na Alemanha

SUICIDIO COMICO

O Absalão foi sempre um sujeito reservado. Quando cursava as aulas do grupo escolar da sua terra conquistara fama de philosopho, fama que se lhe grudou á reputação, em jamais despegar-se da sua pessoa. Por fim, o seu appellido era — philosopho. As suas maneiras recatadas justificavam a autonomasia, e corroborava o acerto desta a pachorra com que elle injectava as suas opiniões nos amigos, de par com uma tal ou qual ausencia de asseio que tem caracterisado, desde o chorado Diogenes até o nosso contemporaneo Caixa d'agua, os verdadeiros amigos da sabedoria. Tive algumas occasiões de conversar com Absalão. Era uma creatura inteiramente desprendida das vaidades terrenas. Não tinha vicios nem namoradas. A sua Galathéa—cos-

tumava dizer — *era* a Sciencia. O seu divertimento, predilecto era cantar ao som do violão aquella modinha cujo autor anonymo diz que quer ser enterrado em fraldas de camisa,

«por que um defunto de luxo não precisa».

Nenhum desses attractivos que magnetizam os moços perturbava o invulneravel Absalão. E elle seria de facto um grande poço de virtudes, se fugisse à perdição por amor de algum elevado principio, e não pela falta daquillo com que se compram os melões e outras coisas.

* *

A bem dizer, as virtudes do Absalão, sommadas e multiplicadas, não valiam dez reis de mel coado. Nada valiam tambem os seus parcos e lacunosos recursos intellectuaes. Nunca se ouviu dizer que o Absalão houvesse produzido ao menos um trocadilho.

A sua esterilidade mental podia

ser comparada á esterilidade dos desertos, por onde não passam homens nem camellos.

Só uma vez o Absalão teve espirito. Foi quando morreu.

* *

O nosso homem não morreu de morte natural. Suicidou-se.

O seu suicidio revestiu-se de circumstancias interessantes.

O Absalão desaparecera sem que niguem soubesse para onde tinha ido. Como era um exquisitão, os seus camaradas não deram grande importancia ao eclipse do «philosopho». E, por muito tempo, o pobre rapaz foi tido por doido, pois alguém se encarregára de divulgar a falsa noticia de que elle estava no Juquery.

Um bello dia, abro um jornal e lleio:

SUICIDIO

Foi encontrada hontem num capoeirão da varzea do Tieté uma os-



A solidariedade do Cartola



— Viva a independência da Albania!

sada humana. A ossada achava-se inteirinha, e vestida. Num dos bolsos internos do paletot foi encontrada uma carta que dizia o seguinte:

«Suicido-me por desgostos intimos. Sei que os jornaes explorarão o meu suicidio, publicando longas noticias cheias de photographias. Se tivesse esperança de ser attendido, pediria aos *reporters* que não fizessem da minha morte um caso sensacional. Sei, porém, que de nada valeria o meu pedido. Corvejae, pois, sobre o meu cadaver, srs. *reporters*! Oxalà que os vossos jornaes ganhem muitos nickeis á minha custa. Ficae sabendo, entretanto, que eu vos abomino.

20 de Janeiro

Absalão».

O jornal em que vinha essa noticia era do proprio dia em que eu a estava lendo: não era um jornal atrazado. Coitado do Absalão! Quem sabe se sonhára com uma popularidade postuma? Que decepção lhe causaria, se elle a pudesse ler, a laco, nica noticia do seu suicidio, dada um anno depois que elle metterá uma bala nos miolos!

— Não ha nada peor de que ser empregado publico.

— Porque?

— Porque não se póde dar facadas no patrão.

Bacharelados, de 1912.—O *Pirralho* publica hoje o *fac simile* do quadro de bacharelados deste anno, no qual figuram 126 futuros advogados. No centro, ao alto, os prof. drs. João Mendes Junior, director da Faculdade, e Dino Bueno, director posentado. No meio, o paronympho prof. dr. Amancio de Carvalho. A' extrema esquerda, o prof. fallecido Veiga Filho, e á extrema direita o prof. Oliveira Coutinho, tambem já fallecido.

O quadro foi executado pelo conhecido photographo Sarracino.

Tratamento Moderno de Belleza

Instituto com os mais

modernos aparelhos electricos

M.^{ME} HELENA KOCH

Rua Benj. Constant, 21

Só para familias

« O Pirralho » no Rio está á venda na charutaria do Bar Brahma, baixos do Hotel Avenida.

CASAR É BOM!!!

« Antes que cases
Olha o que fazes »

Casar é bom; não casar é melhor; o diabo entenda isto... Quaes Santo Antonio, simpáticos ao casamento, achamos que o casar é bom, e com uma menina bonita nem nos falem... Tirante as mulheres-feras, de cabelinho na venta, e que nos trazem a nós marmanjos de canto chorado e com agua pela barba... as mulheres são verdadeiros anjos, cahidos do ceu por descuido... suavizam-nos as agruras da vida com a doçura da sua graça e a prenda e ternura de seus encantos. As mulheres caseiras, estas então são idelaes! trazem o nosso ninho que nem um brinco... A boa prata, o limpidocrystal, a fina porcellana, nada nos falta em casa — no que ellas fazem muito bem... De ordinario são economicas, por isso mesmo que gostam do que é bom. E como a economia é o caminho para a abastança — a CASA FREIRE é a sua « pedra de toque », pois é lá aonde se vae surtir a maioria dos trens para o seu « home ». Os nossos numerosos amigos sabem o caminho da nossa casa; ensinál-o ás pessoas que pouco conhecem de S. Paulo — é nosso dever; aos jovens plumitivos qae principiam a arrastar a aza á sua Bella, e que feridos em pleno coração, cegos de amor, desnorteados, são atraídos pela magia do canto da se-reias, que não são senão velhas « raposas matreiras »... — é caridade. Jovens, sonhadores, confiados, não é difficil apanhal-os a laço e metel-os em turumbamba e soval-os ás direitas, que ao depois dão dó de ver-se. Por Baco! onde está a policia? Meus jovens amigos, a CASA FREIRE é ali, ao Triangulo, á rua de de S. Bento: ide lá, levae a Eleita de Vossa Alma, e encontrareis não a rapomatreira, mas o Leão do Norte, fiel e varonil para servir-vos com a nobreza e honradez de um evangelista. Crede-o. Tantalos já não precisa soffrer. Cessou o seu supplicio. A fonte das bellezas sahidadas das mãos dos homens ali está — é a CASA FREIRE — de onde escachôa em torrentes embriagadoras um mundo de cousas lindas, lindas, tão lindas que espertam até os indifferentes!... Sois estetas, o sabemos. Adornai os vossos ninhos, feitos de beijos rubros de carnes em flor... Aproveitae, gosae a vida enquanto sopram os ventos da mocidade e não chegam as rajadas do inverno, e enquanto os filhos não começam a mamar nos paes...

Rua de S. Bento n. 34-B

CASA FREIRE

VINOL

ESTIMULA O APPETITE e
AUGMENTA A FORÇA

A "enquete" da "Vida Moderna"

Que faria a senhora se fosse rica P'RA BURRO? 

O auxilio desinteressado do Pirralho



Resposta de Flor de Janeiro: «Si eu fosse rica compraria todos esses postigos p'ra ficar que nem o Brotero».

N. da R. — Fazemos notar a senhorita que o cabelo do Brotero não é postigo e tem raiz no miolo.



Resposta do Bassi: «Si eu tivesse arame, mandaria cortar a grenha e o cavaignac».

N. da R. — Não tem razão e olhe que a reclame é a base do negocio.



Resposta do Barjonas: «Si eu fosse rico, compraria o «Correio Paulistano»».

N. d. R. — Ora, Burjonas, não seja vingativo, esqueça o passado...



Resposta da senhorita Fifi: «Si eu ficasse rica pisaria no Tutú».

N. da R. — Talvez tenha razão.



Resposta do Chuchú: «Si eu fosse gaudo, mandaria metter o pau no iniciador desta enquete».

N. da R. — Não faça isso; precisamos de assumpto.

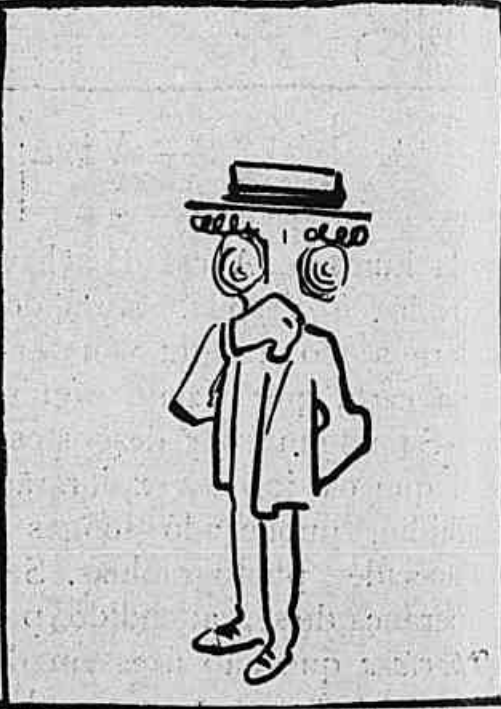


Resposta de Clara Della Guardia: «Se eu tivesse feito a America, daria ao Cardim uma linda farda de Hermes».

N. da R. — Tem razão; elle precisa subir de grau, coronel é muito pouco.



Resposta de Miguel Traad: «Si eu tivesse conseguido avançar nos cobres do Farath, eu não estaria mais aqui».



Resposta do Pipoca: «Si eu fosse rico não ficaria mais na Platea; passaria meu tempo na caixa».

N. da R. — Não, seu Pipoca; não admittimos que faça concorrência ao Don Ciccio.



Resposta do Wencesgau: «Si eu tivesse dinheiro compraria outra thesoura, porque a minha já está estragada».

N. da R. — Ha mais tempo.



Resposta do Juó Bananére: «Si eu tivesse muito aramo truco co dinheiro taliano, só pra inchergá sempre o ritratinho do mais bunito re do Universimo».

N. da R. — Talvez tenha razão.



Resposta do Brotero: «Si eu tivesse muito arame, não faria o papelão que estou fazendo».

N. da R. — Parabens pela sinceridade, seu Brotero.



Resposta da Benedicta: «Si eu fosse rica jogava tudo no bicho».

N. da R. — A intelligente Benedicta merece um premio.



Phot. Mazza, tirada à meia noite.

NOTAS MUNDANAS -- *Grupo de convidados á recepção dada pelo sr. Cunha Freire, commemorando a formatura de sua filha, srta. Evangelina Freire.*

O sr. Ruy Barbosa descobre cada coisa !

Ao fazer as suas recentes revelações sobre o governo provisório, lembrou-se o chefe do civilismo de contar que o marechal Deodoro da Fonseca era muito asseado.

Será indirecta ao Hermes?

Algum deputado hermista é capaz de pôr a carapuça na cabeça do presidente... Tão dedicados são os amigos do governo, que não é de estranhar que algum defenda o seu senhor de imaginaria insinuação...

O NOME

Era a primeira filha, a mesma com quem *ella* sonhára na noite de nupcias e que *elle* antevia já moça digna da mãe.

Que nome lhe poriam? O marido opinava por Maria, nome de sua avó, de sua bisavó, e parece que da avó da sua bisavó. A mulher, porém, preferia Edith, — «o nome da sua sympathia.»

Que fazer? Depois de muita tei-

ma, o marido consentiu em submeter a questão ao esclarecido juizo sogral. A sogra, que estava de viagem, assim respondeu á carta em que o casal lhe pedia a opinião:

«Meu querido filho:

Haja paz! Deixem-se de brigas. Para não provocar resentimentos, lembro-lhes uma solução que certamente não desgostará nenhum de vocês. Ponham á menina o meu nome. Se acham feio, ponham Fredagonda. Abraça-os de coração a mãe extremosa

URRACA.»

NOTAS ACADÉMICAS



Estudantes que tomaram parte na manifestação ao dr. Dino Bueno, director aposentado da Faculdade de Direito. O illustre professor é o que está no centro.



Professorandas de 1912

Photographia tirada especialmente para o Pirralho, á meia noite de 23, no jardim do palacete Cunha Freire. No centro está o prof. Campelo.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a «Os Gatos» de Fialho d'Almeida)

O orgulho paulista

Os paulistas são orgulhosos. A altaneria é uma qualidade que ninguém lhes nega. Não ha por ahi alumno de grupo escolar que não saiba que somos descendentes dos Bandeirantes e que a tempera dos paulistas é de aço. Habitúamo-nos desde creanças a olhar com respeito para os retratos dos nossos heroes e, se ha indices do civismo paulista, nenhum sobreleva em expressão o nosso culto dos grandes homens.

Em se tratando de grandes homens, o orgulho paulista derrete-se como manteiga. Haja vista o acendrado zelo com que os nossos mais conspicuos gazeteiros incensaram o venerando tabellião Fonseca Hermes, não faz muito tempo. Os homens de experiencia explicam, entretanto, pelo proprio orgulho, essa apparencia de bajulação. Os paulistas orgulham-se de pegar no bico da chaleira de um magnata. E' uma explicação acceitavel.

De facto, o orgulho lateja ás vezes sob a timidez, as transigencias e as mil modalidades da poltroneria. Conforme o ponto de vista em que a gente se colloca, vê um corteção ou um heróe.

Eu creio até que os heróes são mais communs do que se pensa nesta sociedade cosmopolita de arrivistes. Ha mais heroica vir-

tude do que o silencio? Ahi está uma boa parte dos congressistas que a pratica. Ha coisa que se compare ao estoicismo de quem, engole calado as proprias iras, e até as proprias opiniões, só por amor do bem publico? Mas olhem então para os nossos jornaes, tão circumspectos, tão sizudos, tão reservados, tão calmos em materia politica que entenda de perto com a vontade do governo, quanto palavrosos se se trata de questões inocuas, quer sejam os ridiculos do marechal Hermes quer sejam os desastres da vespera. Olhem e pasmem. E convençam-se de que isto é uma terra de abnegados.

Vou contar-lhes um caso que talvez lhes ajude a convencer-se disso. Tendo lido no *Commercio* que este ou aquelle «representante do povo» no Congresso estadual se manifestára reservadamente contrario á recente operação politica denominada de accordo pelos entendidos na materia, tratei de indagar dos que me pareciam mais capazes dessa opposição as ponderosas razões pelas quaes se mantinham anonymos. Explicou-me um delles que os grandes movimentos da opinião publica são anonymos: anonyma é a vaia, anonyma a arruaça, anonyma deve ser a opposição ao governo.

— Entretanto, proseguir, a minha opinião é sincera. Sou contra o accordo.

— Em theoria?

— E na pratica tambem. Mas... em particular.

— ?

— Sim, como particular. Como homem publico, a minha opinião emmudece deante das enormes responsabilidades de S. Paulo.

— Ah! As responsabilidades de S. Paulo!

— O sr. comprehende..

— Compreendo...

O leitor tambem comprehende, pois não?

A FITA MODERNA

Propriedade
de um syndicato de bicheiros

Cavação Paulista

Redactor chefe: Conselheiro Acacio
Collaboradores diversos

Jornal humoristico, genero funebre

« Memento homo quia pulvis est ».

ARTIGO DE FUNDO

A familia é a base da sociedade. Qual é, porém, a base da familia?

A base da familia é o bicho.

Provemos a nossa asserção, que póde parecer arrojada aos olhos dos espiritos tacanhos.

Qual é a instituição em que se revela a economia domestica? E' a a compra; é a « revista » semanal; E' ou não é? E' a compra diaria, tambem.

Ora, vamos aos factos.

Uma dona de casa chama a criada e diz-lhe:

— Benedicta, vá fazer compras.

A Benedicta diz:

— Patroa, me dê a lista do que tenho de comprar.

A dona de casa toma de um lapis e escreve: Feijão, 3 litros; Arroz, litro e meio; Farinha, 2 litros; Borboleta, 200 réis; Porco, um tostão.

Os mantimentos a comprar variam ás vezes. E não é raro que um delles deixe de figurar na lista. Assim, por exemplo, ha generos que só se compram de semana em semana, outros de 15 em 15 dias, e assim por diante. Mas o bicho é todo o dia. Não ha dia em que a cozinheira não receba a honrosa e nobilitante incumbencia de botar ao menos um nicolau no bicho.

Razão tínhamos, pois, quando affirmámos que o bicho é a base da familia.

Viva o bicho!

PENSAMENTOS

Quem ama soffre. Quem quer bem apenas se entristece.

A saudade é como a garapa, que, quanto mais a gente bebe, mais quer beber.

O sonho é não sómente, a felicidade dos infelizes, mas tambem, um

dos factores do progresso do jogo do bicho.

Quem tem um bom palpite e não joga, é tão criminoso como quem tem uma namorada bonita e não casa com ella.

O amor é o fogo que só a morte apaga.

Fóra da patria

Tambem a *Moderna Fita*—não só o grave, ponderoso, temido *Estado de São Paulo*—merece um palmo de minha itinerante, viajante prosa, traçada em estrangeira, britanica terra, em cuja ennevoada, londrina capital me tristemente encontro de passagem. Não me molesta o genero humoristico, antes me desopila, maxime quando sabiamente combinado com as infalliveis, dogmaticas verdades, como no da *Moderna Fita* cabeçalho vejo. *Ridendo castigat mores*. Preciso é, porém, que se misture ao riso a seriedade de proposito, e é do que me dá fidedigna, irrecusavel prova a altanada divisa da *Moderna Fita*.

Meu, pois, ardente, amicissimo applauso ao que iniciado tendes, e não vos esqueçaes de que os males do Brasil se pódem resumir nos exhaustivos, cubicularios gosos.

JOSÉ FELICIANO.

CHRONICA

Il y a des jours ou l'on voudrait être morte, diz uma personagem feminina de um escriptor francez. Ha dias em que eu desejaria não ter necessidade de escrever, digo eu.

Hoje é um desses dias. Sinto-me abstracto, como que aereo. Porque? O tédio me mata. O tédio me conso-me. *Tedium vitae*.

Que é o tédio? E' o tédio. Dime-eis que zombo. Não; não zombo, não. O tédio é o tédio, crêde-me.

Que é que faz os pintalsigos interromperem por um momento o seu canto melodioso?

O tédio. Pois bem: eu sou um pintasilgo entediado.

JOÃO DO RIO

MAIS UM

Mais um astro de primeira grandeza brilha na symphonia harmoniosa dos nossos collaboradores: o professor José Feliciano. Cumprindo a recommendação expressa no seu artigo que hoje publicamos, a *Fita Moderna* encetará brevemente energica campanha contra os exhaustivos, cubicularios gosos.

Ahi fica o alarme.

CONSELHOS

Preferi sempre uma revista seria a uma revista alegre.

Quando vos accusarem de poetas de agua doce, respondei ufanos:

— Os meus versos são de pé quebrado mas ao menos são sinceros.

E' preferivel andar a pé depois do jantar a não ter no dia seguinte duzentos réis para pôr no bicho.

Maltratar os animaes é indicio de mau carater.

Com vistas aos que pretendem ridicularizarem o jogo do bicho.

Aos descabellados E' fora de duvida que a **SUCULINA** é o melhor preparado para o couro cabeludo.



De camarote...

S. José

A despeito da má vontade revelada pelos próceres da crítica indigena, a sra. Cenami, que já se fizera admirar na *Casta Susana*, conquistou novo e brilhante triumpho com a interessante opereta de Leo Fall *A Bella Risetta*.

Cantou muito bem toda a sua parte e como actriz portou-se com graça e desenvoltura, tendo, por cumulo da sorte, a felicidade extrema de não ter sido incensada pelo Burjónas.

Maria Ivanisi, na nova opereta de Leo Fall, foi muito bem, como sempre, e fez jus aos applausos que lhe foram distribuidos.

O sympathico tenor Pasquini, que o nosso publico tanto apreciava, mereceu as calorosas ovacões que lhe foram feitas. Micheluzzi e Consalvo não nos agradaram e os demais artistas conduziram-se *cosi, cosi*.

Quinta-feira, com a bella opereta de Franz Lehal «Eva», realisou o seu festival artistico a intelligente Chaplinska, que tem no papel de Gypsi um dos seus melhores trabalhos.

A *seratante* foi muito applaudida e presenteada.

Polytheama

Têm sido muito animados os espectaculos deste theatro. Entre os artistas mais apreciados actualmente, destacam-se a bella cantora e bailarina hespanhola la Mercedes Alfonso e a cançonettista italiana Gina Vandéa, que canta até dizer chega, como diz o outro.

Casino

As estréas da semana foram muito apreciadas pelos habitués deste music-hall. Os applausos foram distribuidos a granel.



Janka Chaplinska, que ante-hontem deu o seu beneficio.

trapos, entre os bastidores. O seu primeiro desejo foi dar um berro que accordasse o contra-regra, entregue á delicia de toscanear, sentado numa cadeira. Mas lembrou-se de que era mudo e ficou quieto. O diabo era que o fogo alastrava, e ninguém dava por elle, á excepção do coronel. Então, num lance de genio que foi citado pelo correspondente do *Correio Paulistano*, o mudo bateu nas costas do sujeito que fazia o papel de dono da casa, e mostrou-lhe as labaredas. O outro ia perdendo a calma, porém teve mão em si e, alterando a scena, retirou-se do palco, dizendo qualquer coisa que tinha relação com o dialogo interrompido. Por mais que o mudo e o outro personagem que ficára em scena procurassem encher o tempo, nada lhes acudia ao espirito, e como o ponto perguntasse alto o que é que havia, estabeleceu-se na assistencia forte rumor.

— Que será? Que não será?

Foi um momento de angustia para o mudo, que não queria perder o prestigio. O ponto impacientava-se com a teimosia do coronel, de permanecer calado, e o publico ainda mais. Um espectador perguntou de uma cadeira o que era aquillo lá dentro. O personagem que fazia companhia ao mudo vira o fogo mas não queria assustar as familias, de modo que fingia não ouvir as perguntas que lhe eram dirigidas, a principio por gestos e por fim em altas vozes. Mas toda gente depositava mais confiança no coronel, homem de posição, do que no seu collega; para aquelle convergiam em maior numero as perguntas. Foi então que o mudo teve uma ideia verdadeiramente genial. Chegou á ribalta, poz o dedo na bocca, pedindo silencio e attenção, e depois, olhando para o lugar por onde saíra o «dono da casa», fez o gesto de quem está com dor de barriga. A hilaridade tocou as raias da loucura, como disse o correspondente do *Correio* na descripção do espectaculo.

Quando o homem voltou de dentro, as gargalhadas com que o publico o acolheu irritaram-no tanto, que elle soltou um palavrão. pulou para as cadeiras e agarrou um cabra pelo gasnete, enquanto as moças tinham faniquitos e alguns marmanjos puxavam revólvers. Foi um «fecha» dos demonios. E' escusado dizer que a victima do gracejo se tornou um inimigo rancoroso do coronel.

Ahi está um caso veridico em todos os seus pontos, e que mostra quão antiga é a habilidade do senador coronel B. B. no papel de mudo.

ESTAÇÃO THEATRAL



A sympathica prima-donna Cenami.

Curiosidades

(AUTHENTICAS)

Como tínhamos dito da vez passada, é facil encontrar nas collecções dos jornaes noticias dos retumbantes successos de um coronel nas récitas do club de amadores da cidade de X, no interior do Estado.

Hoje accrescentaremos que o amator de outras éras passou a tomar parte nos espectaculos da grande companhia de peças comicas dirigida pela celebre cabotina madame Politica, e que a sua especialidade continúa a ser o papel de mudo.

Esse papel não é tão facil de representar como possi á primeira vista parecer.

Tem as suas responsabilidades. Só a obrigação de ficar calado, sem poder deixar escapar uma syllaba de admiração ou espanto, já é alguma coisa. Uma vez o nosso homem fazia o seu papel, quando, ali pelas alturas do 2.º acto, pegou fogo nuns



A temporada theatral

Scognamiglio-Caramba



O sympathico maestro Vicente Bellezza

O AVOGADO

O Jeremias viajava na *Central*. Ia ao Rio, com passe, atraz de uns magros cobres que o Elesbão lhe pedira emprestados e nunca mais pagava.

No banco da frente, ia um sujeito banguella, chupando laranjas e fazendo caretas.

Ali pelas alturas de São José dos Campos, o Jeremias resolveu descobrir que especie de gente era aquelle «cara».

Palavra puxa palavra, o cujo disse que era advogado no Rio de Janeiro.

— E o senhor?

— Eu, respondeu o Jeremias, sou calouro de Direito em São Paulo, sim senhor.

— Ah! Então somos collegas. Dê cá um abraço.

E o advogado abraçou o calouro.

— Pois dou-lhes os meus parabens, proseguiu o companheiro de viagem do Jeremias. O sr. escolheu uma profissão muito boa, muito rendosa.

— Dizem que a advocacia anda tão futricada... Objectou o Jeremias.

— Qual futricada, qual nada! Os impotentes é que dizem isso. Quando se tem talento, collega, vence-se!

Faça como eu. Atire-se. Não tenha medo. Olhe, eu comecei não faz dois annos, e só as causas que tenho para trabalhar até ao fim do anno me vão render mais de duzentos contos.

Era em outubro. O Jeremias ia cobrar o Elesbão justamente para pagar a taxa de exame.

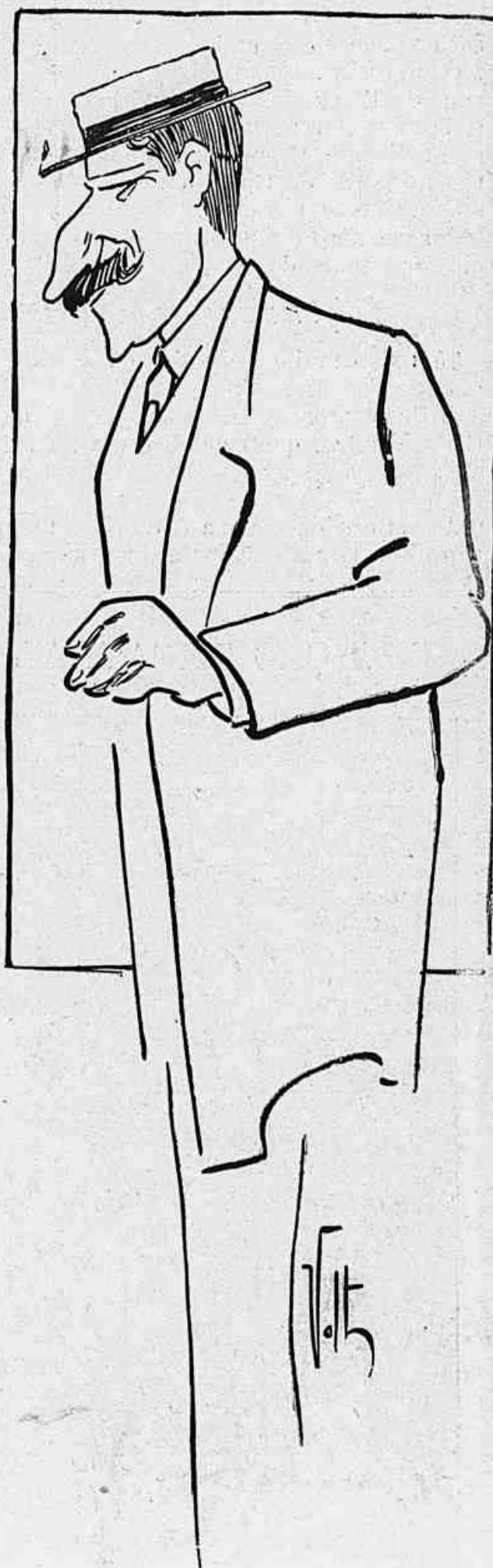
— Diabo! pensou o calouro. Um advogado que ganha duzentos contos em trez mezes é com certeza um grande jurisconsulto.

E começou a olhar com respeito para o homem das laranjas, pensando tristemente naquillo que Fialha chama «a rebentante, a alanhante, a encaravilhante falta de bágo». Tanto ruminou as suas miserias, que enfatiado por fim das farofias do doutor, pegou no somno, e dormiu até ao Rio.

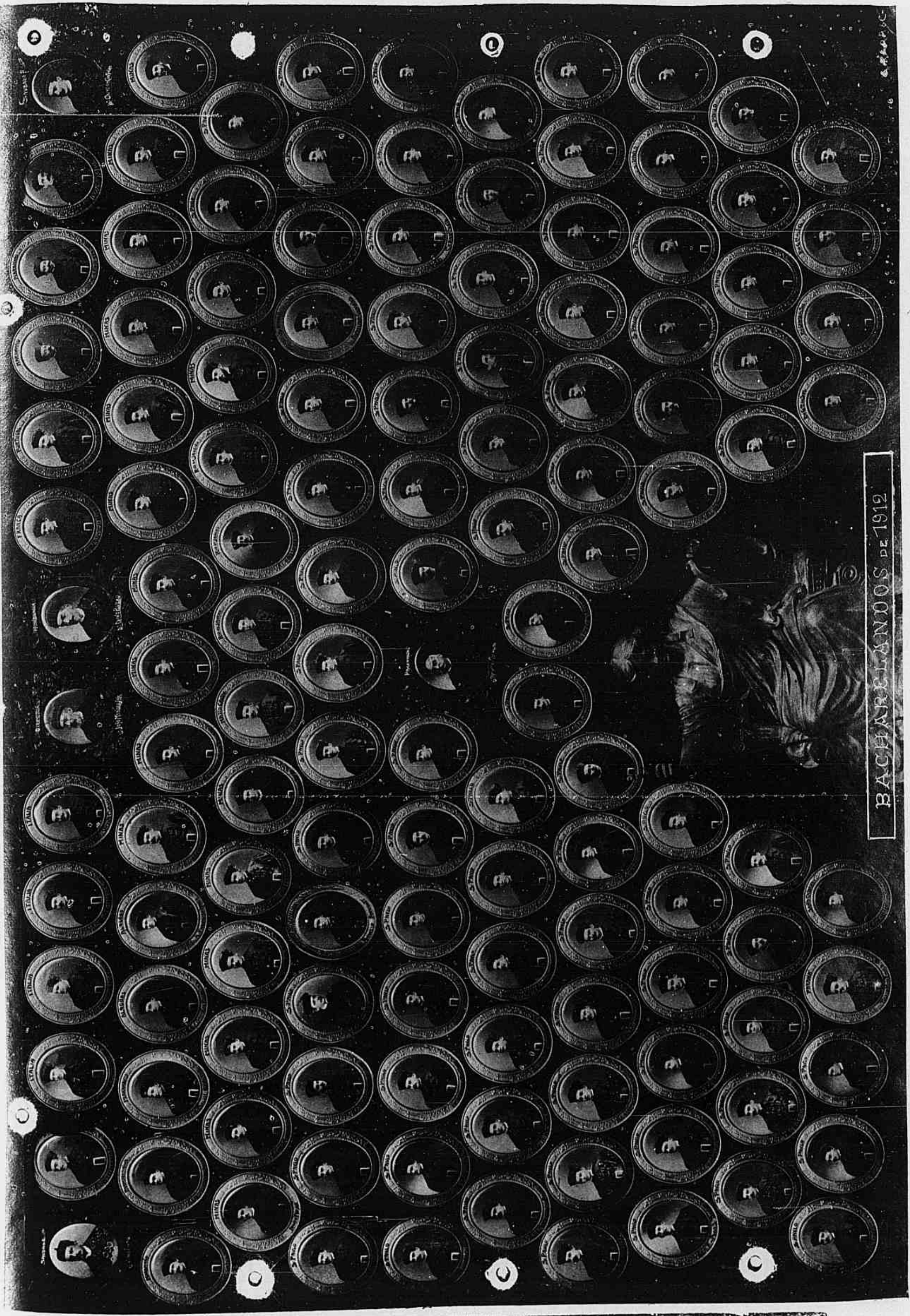
E' excusado dizer que, ao desembarcar não viu sombra do advogado, e, quando foi pagar o bonde, não encontrou um vintem no bolso.

Grande advogado, o banguella!

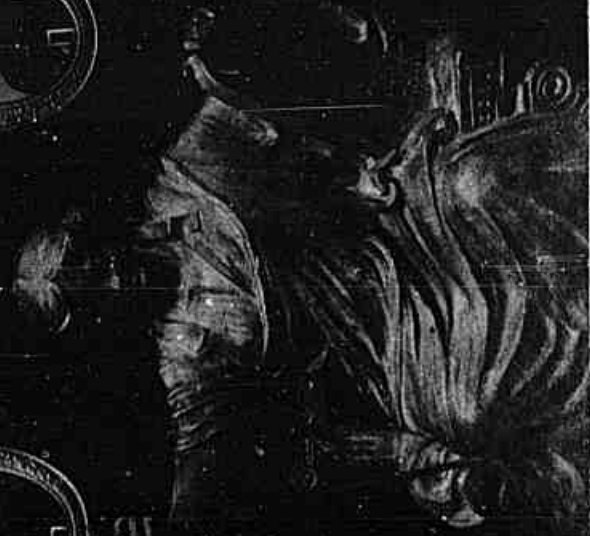
No Bar Baron

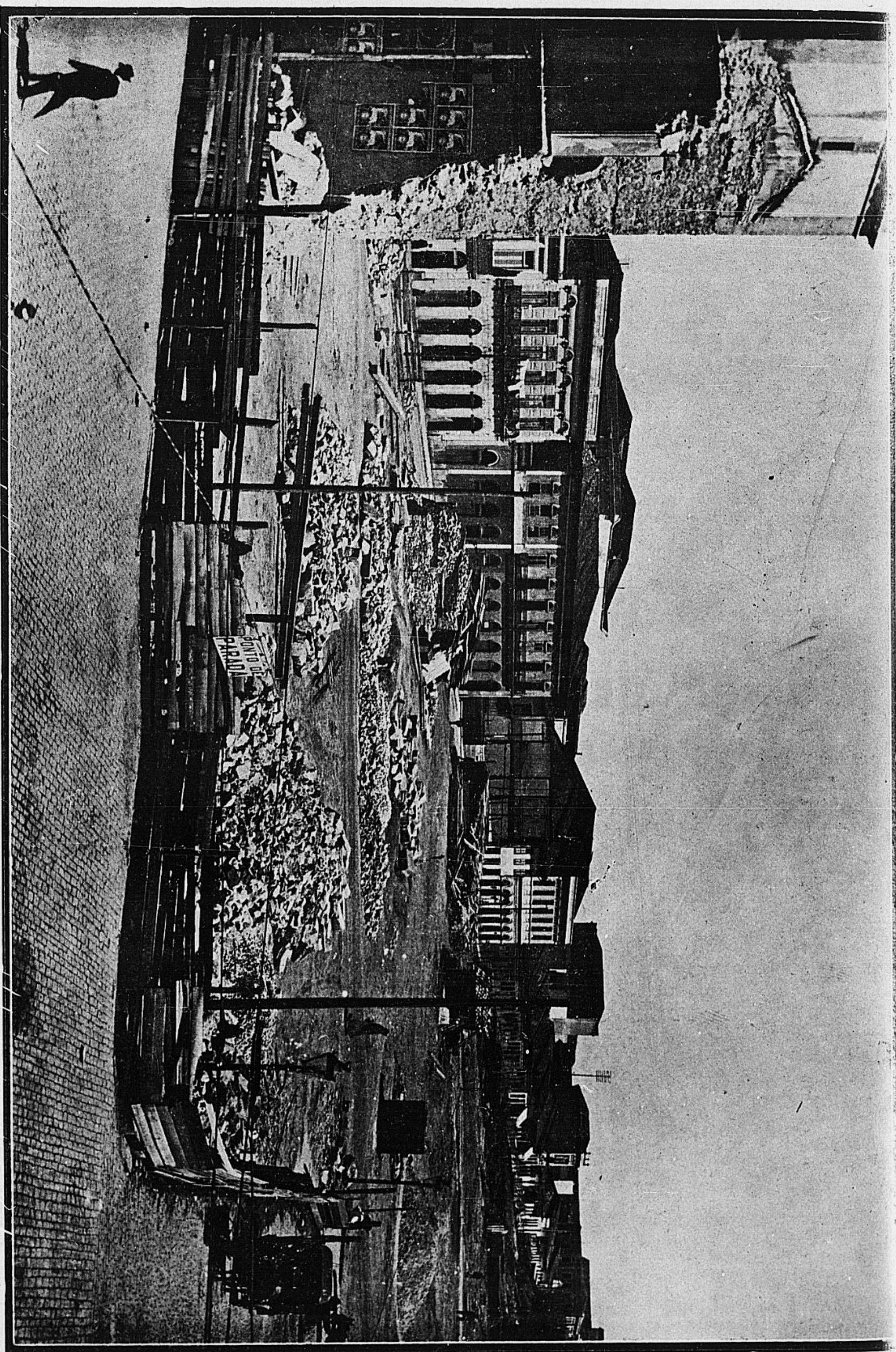


Do grupo do «mais um»



BACHELORS DE 1912





Melhoramentos da capital



Ultimos escombros da velha cathedral, podendo-se, á esquerda, ver ainda parte da torre.

HORLICK'S MALTED MILK

Um alimento poderoso e agradável,
composto de Leite puro e rico e escolhidos
cereaes maltados. / / / / /



As cartas d'abax'o Pigues

A Scuola p'ra Ingeniére — Os inzamo — O brutto inzamo che fiz o Beppino — Là non é brincadéra.

Lustrissimu Ridattore du PIRALHU



A scuola p'ra ingeniére come io já tive casio dia aparlá, é uno brutto indificio andove a a gente aprende di fazê casa, viadutto, teatro municipalo, ligna di bondo ecc. ecc., uguali

li come o Rossi, o Ramose Zevedo i tantos outros nómimos che io acunheço.

Intó quano fui in lo o principio de istu anno io xamé o Beppino i dice p'ra illo :

— Migno figlio ! Io non gusto di uómimo ingninoranto ; io so uno uómimo intellettualle, a Juóquina també, i pur istu amutivie io voglio che vucê vá studiá p'ra inginiere.

— Ah u che ! io quero studiá p'ra conduttore di bondo chi é molto migliore.

— Che conduttore di bondo né nada, sô troxa ! Você té parece parentu du Hermeze da Funzega.

— Ma é molto difficile, papá !

— Che difficile u ché ! se i iva lá ti amustravo come io ficavo ingeniere primiere chi o Cusarunhes sfrigava o zóglío !

— Ficava uma óva !

— Che fui chi vucê parlô sô malindugato ! intalianigno s'ivirgonha ! Já calabocca ! !

— Zo vó cuntá p'ra a máia, pronto !

— Che máia né nada. Piga istu aramo i vá si se scrivê lá !

Aóra o Beppino buttó o xapéllo ingoppa a gabeze e si fui.

Eh ! mamma mia ! pruvavirmento é mesimo difficile, pur causa che o Beppino studiô piore dos portuguezes quano fizero o indiscobrimiento das ruota quadrata.

Istu mese feci osinzamo.

Porca miseria ! che io non inxerguê ainda una robba tanto gumpligata come os talo inzamo.

S'immagine che intraro giunto co Beppino, duacento trenta rapazo ; indigambare un meie du anno centos ottanta ; sfugiro dus inzamo finale maise uma purcó ; dus sessanta che si scrivêro, trinta cinque furo sgringolato e dodicis passáro.

U Beppino també passaro.

Uh ! ma che xique fiz quello indigraziato do o Beppino.

Illo pigó ventisquatro co Xórde i trenta duos co Cerqueró.

U Beppino si che fiz uns brutto inzamo.

Tambê «tale padre tale figlio» diz o prulfetta Spensero.

Vá-p'relli.

Io só aguia, o migno figlio també.

Tambê ista settimana, uno fatto molto impurtanto chi cuntécê fui o tale duello che o Amaurisso Lacerda iva batê co Prinio di Garvaglio.

Yo non sé molto bê come fui, ma o Brasiliano Garnéro o ficiale maise chique che io acunheço mi racuntáro a storia intirigna.

Di accórdunno c'oas informaço che illo mi fiz, illo stavo uma veze para-

do indo o larghe do Antonio Prado, quano passaro o Amaurisso di Lacerda giunto co Prinio di Garvaglio.

Aóra o Amaurisso di Lacerda disse che o Brasilinno Garnéro éra o giovine maise feio di tuttós mondo. O Plinio inveiz nó !

Pigáro di indiscuti, o Amaurisso diceva che illo era o maise feissimo o Plinio diceva que illo ero o maise bunitigno. Intó furo ino, furo ino, i o Plinio fiz uno schiafio ingoppa o Amaurisso.

Disposa o Amaurisso fui indo a Gaza Lemã, cumpró una mò di luva i agiugò ingoppa as cara do Prinio pur causa di acumvidá illo p'ra baté uno duéllo.

O Prinio accetáro i butáro uno anunzio nu «Stá di Zam Baolo» i nu «Curréu da manhã».

Quano xigó u di do duéllo a bolizia mandô prendê illo, e intó illo fui p'ra a gaza i scrive uuna lettera molto malindugata p'ro Amaurisso dizeno que illo non baté o duello pur causa que fui preso ecc. ecc.

Uh ! che brutta fita !

Semp'ravanti Savoia !

Juó Bananére

Capitô-tenento inda a briosa

Pingos
— de —
c e r a



O duello

Fizeram muito barulho ;
Houve celeuma, houve grita.
Mas de todo o enorme embrulho,
Desenrolou-se... uma fita...

DR. XAROPE



Cura garantida da CALVICIE
e de todas as
molestias do couro cabelludo

Evita a quéda e cura a caspa
Innumeros attestados de
pessoas curadas com a

SUCCULINA



YVONNE

Conto de João Mirasol

Era a flôr do bairro. Alta, elegante, de uma elegancia a que as *toilettes* de bom gosto davam singular realce; clara e corada como as patricias de Wagner, e falante como as de Puccini, grangeára por todo o aristocratico arrabalde que habitava a fama de belleza.

Era uma figura obrigatoria nos bailes da alta roda no «Concordia», e a mais assidua frequentadora de cinemas de São Paulo. Curioso: como que a sua predilecção por um cinematographo attraia a concurrencia. A graça innarravel da sua pessoa embasbacava os *smarts*, os eternos esfomeados de belleza plastica, condemnados a um eterno supplicio de Tantaló á porta dos cinemas.

Por esse tempo em que ella se exhibia aos *smarts* estava no meio dia da sua radiosa mocidade. Ainda não adquirira o chamado porte de deusa que havia de celebrizal-a entre os vinte e cinco e os trinta, nos ultimos deliciosos dias de uma Primavera convizinha do mais tragico Outomno que se registra na historia das mulheres bellas. Já possuia, entretanto um «ar de princeza», decantado em sonetos *nephelibatas* pelos poetas de agua doce da época.

A nossa *jeunesse dorée* de escanifrados babava-se deante dessa «escultura viva», dessa adolescente robusta que não tinha dentes pôdres nem usava chinó, mas — ai! humana como todas as deusas. O seu frac era um pedantismo romantico, muito em voga entre as bellezas aristocraticas, consistente na mesma fatal e irresistivel loucura da mariposa. Eu quando digo aristocraticas quero dizer burguezas. Porque, como devem saber, os nossos aristocratas, agora que a Republica impede os desnivelamentos de castas, razoiadas pela democracia, os nossos aristocratas, dizia eu, são os burguezes ricos.

Yvonne era rica.

Sobejavam-lhe prendas de moça educada. Sabia dansar, cantar, tocar piano e alem de mastigar a contento o seu francez, conhecia de fio a pavio o invariavel repertorio das companhias de operetas.

Tinha mesmo vocação para a musica. E bem me lembro de uma vez em que, passando por sua casa, me encantou os ouvidos a doçura infantil de um *rythmo* de sonatina. Des-

de então a sua presença começou a suggerir-me *rythmos*, como se as linhas do seu corpo compuzessem uma viva e ardente e cariciosa harmonia, desdobrada no *andante* dos seus movimentos.

A's exuberancias da adolescencia succederam em Yvonne o adelgaçamento de talhe e a leve pallidez que denunciavam o fim da primeira floração de graças femininas.

— Passou a primeira florada, dizia o pae de Yvonne, fazendeiro experimentado.

A segunda custou mais a passar. Foi a morte que a devastou.

Por volta dos vinte e cinco annos, toda a antiga formosura de Yvonne, passageiramente desmaiada, renasceu doirada pelos primeiros clarões do Outomno que vinha perto. Robusteceram-se-lhe de novo as fórmãs animizadas, e a sua epiderme voltou a ter a côr de maçã madura que lhe déra o sol da adolescencia. Apenas, entre os ardores desse resurgimento, se esvaira a brancura subtilmente rosea dos braços. O Estio amorenára Yvonne. E o Outomno tardáva. Dir-se-ia que essa flôr de luxo estava condemnada a murchar sem haver recebido o pollen que o vento espalha.

O casamento de Yvonne fez furor. A belleza trintona já conquistava fóros de titia.

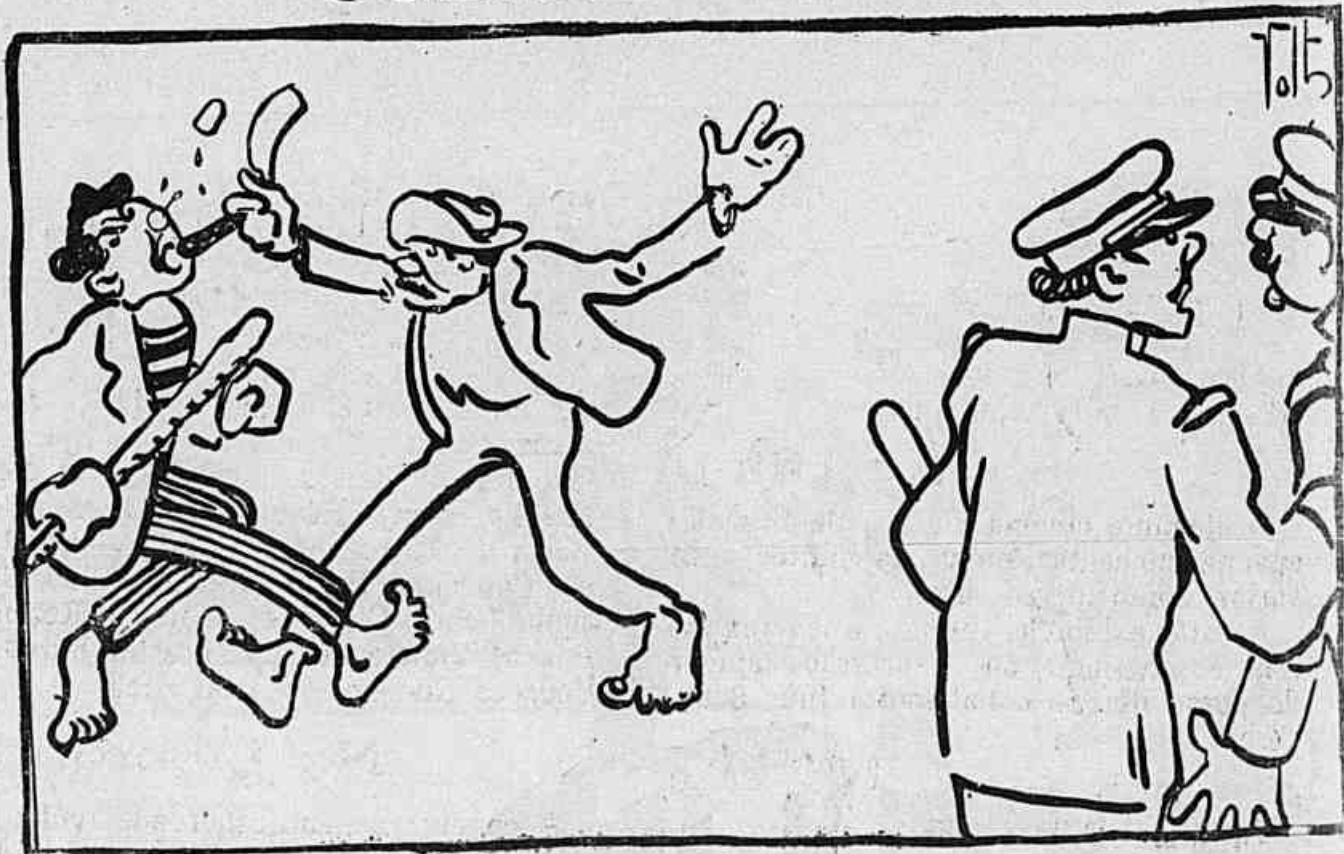
A sua linda cabeça aureolada por uma longa virgindade repousou no largo peito de um apaixonado antigo, que não era o mais bello nem o mais rico dos pretendentes á mão da Venus fazendeira. Tem desses desenlaces o capricho das solteironas que se fazem requester por muito tempo.

Para contar a historia toda, é preciso dizer que o marido de Yvonne era um patife. No dia em que a esposa agonizava entre as dôres da maternidade, elle soube, entretanto salvar as apparencias, fingindo a mais hypocrita compuncção deste mundo. Quando Yvonne expirou, abraçada ao corpinho morto da filha, o viuvo suspirou: era de allivio, por se ver enfim restituído á torpe vida que levára em solteiro.

Yvonne foi enterrada com a filha, no mesmo caixão. A morte não lhe deformou o rosto; esverdeou-o, porém, horrilmente. Era triste ver fenecida essa flôr, tendo ao lado a pequenita massa de carne arroxeadá, morta!

Como as rosas excessivamente bellas creadas pelos artificios da jardinagem e que não são mais do que monstros destinados á curta vida de tudo quanto viola a sagrada banalidade da natureza, Yvonne morrerá sem deixar na terra quem conservasse, transmittisse, perpetuasse a sua belleza. Jamais viverá quem tenha o seu porte de deusa.

SCENAS DO RIO

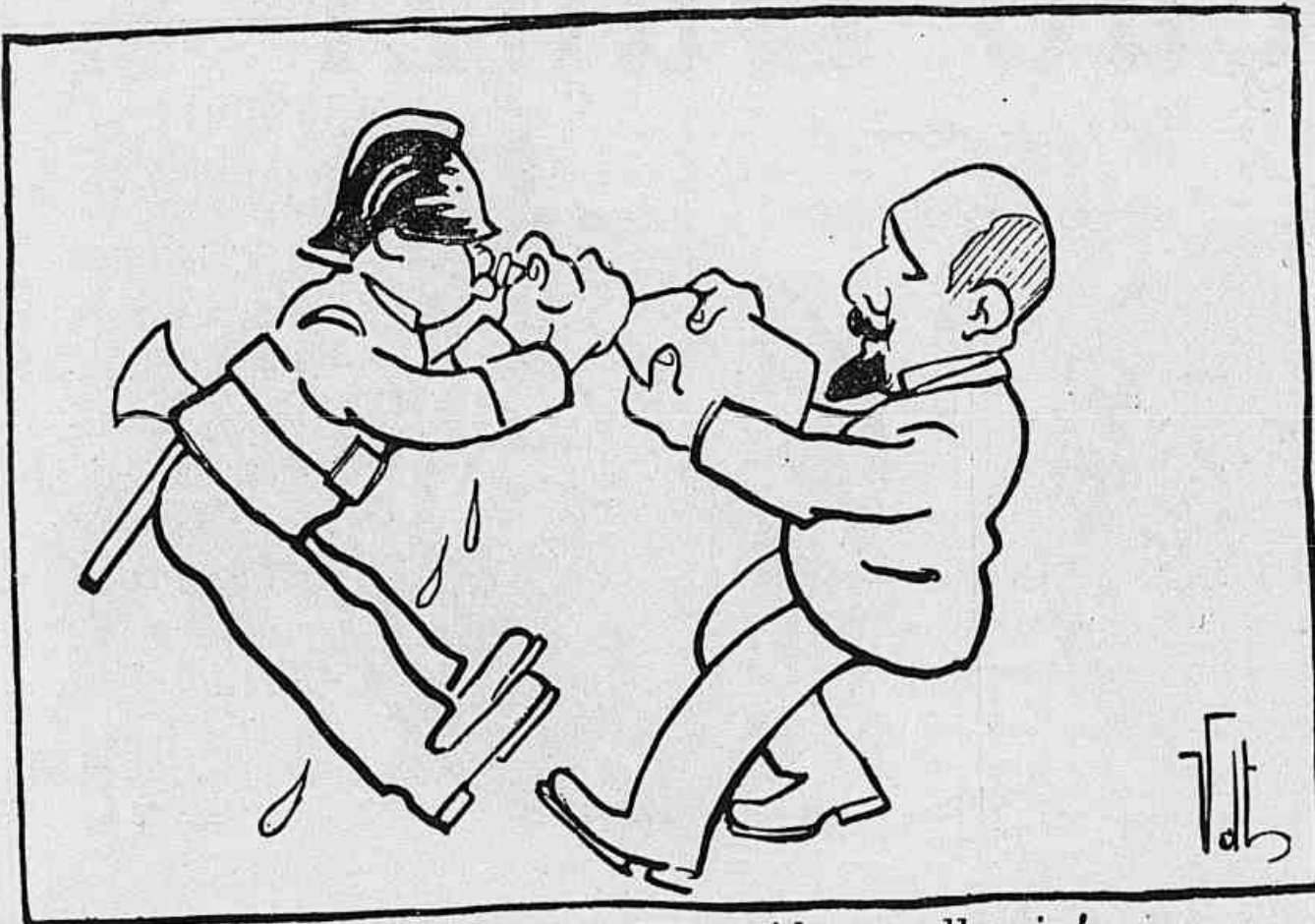


Os soldados: — *Calma, camarada! quem sabe se elles são deputados.*



No Corpo de Bombeiros

O secretario da Justiça, dr. Sampaio Vidal, ordenou fosse substituído pelo café o álcool que os bombeiros usavam tomar após os exercícios. — (Das jornaes).



O Pirralho: — Não póde, excellencia!

"O Pirralho" nos Cinemas

No Radium



As duas *soirées* chics da semana estiveram, nem era preciso dizel-o, archimagnificas.

Os programmas, optimamente organizados pelo sr. Ferraz, conseguiram despertar o entusiasmo de muita gente grande, que em materia de fitas é o *nec plus ultra* da exigencia. (O Pirralho está aprendendo latim com o Spencer Vampre.)

Mas o Pirralho não se interessou só pelas fitas e conseguiu tomar nota das seguintes senhoritas: N. R. chic como sempre; M. A. A. bocejando muito; M. da F. risonha; B. B. despedindo-se do Radium com pesar profundo; Z. e G. N. ostentando lindos chapéus de ultimissima moda; N. e I. V. B. satisfeitas; L. de B. tão engraçadinha como o Pirralho; C. de B. tristinha e Q. P. coradinha.

No Bijou

O elegante cinema da rua de S. João apanha enchentes todas as noites, p'ra variar, como diz o outro,

As fitas exibidas durante a semana furono bunitissimas, na expressão lapidar do nosso illustre collaborador Juô Banarêre.

No Iris

As fitas exhibidas neste cinema, durante a semana, foram das mais bellas que o Pirralho tem visto até hoje.

Não pensem que o Pirralho está fazendo

fitas, e quem não fôr da nossa opinião não entende do riscado...

No High-Life

Animadissimas as *soirées* desta semana. Programmas bem caprichados e a finissima orchstra de sempre.

Entre gregos e troyanos que lá estiveram esta semana, notamos Milles:

Dejanira de Castilho, Naly Silveira, Branca e Baby Pereira de Souza, Bellinha Aguir, Odette e Carmen Duprat, Zuleica, Zaira, Alda e Nair Duarte Nunes, Iracema Pires de Campos, Clotilde e Lili Caiuby, Edméa e Fidalma Vieira de Mello, Silvia e Zaira Fonseca, Palmeirinda, Alizette e Adalgiza Escorel, Ruth e Albertininha Teixeira de Carvalho, Dudú Gomide, Judith Sidow, Gilberta, Gilda e Marina Lefrêve, Cassila, Déa e Yáya Ramos Durão, Marion Piedade, Zuleica Martins, Alda de Almeida Prado, Hilda, Cita e Esther Corrêa Dias, Jacy e Sibelle Leite de Barros, Duice Amaral, Alice Barbosa, Dinorah Toledo, Cassilda Saraiva, Noemia Fonseca, Lavinia Toledo, Ruth Ribas, Nenê Gomes, H. loisa e Laura de Oliveira, Tanga Bourroul, Juliana e Marina Mendes, Maria Porto, Maria Julia de Carvalho, Branca e Inah Bastos, Geny Camargo Penteado, Ophelia, Evelina e Maria Fonseca, Vanda e Hilda Ferraz, Maria Jordão, Edith e Maria da Gloria Capote Valente, Fífia e Antonietta Duprat, Maria Amelia Borges, Stella Leite de Barros, Zizi, Zézé e Nenê Aranha, Geny Rocha, Jeannette Silva, Lucia de Barros, Nicá e Lili Vieira Bueno, Conceição Freire, Rachel Salles, Consuelo Lobo, Clara e Helena Rezende Puech, Violeta Doria, Eucarlita Miranda, Fonseca Rodrigues, Rohe, Hell.

No Liberdade

A concurrencia no Liberdade avulta dia a dia; bellos films têm sido exhibidos, esplendido repertorio executou a orchestra, no decorrer da semana, e o Pirralho,

que á tem estado, notou a presença das senhoritas:

Judith Miranda, Alice Duprat, Urnia Vieira, Cynira de Toledo, Lourdes Assis, Nenê Dias, Aramita Guimarães, Diva Florindo, Rita e Zulmira Braga, Celinha Bastos, Andrelina Fagundes, Emericiana e Coryntia Tupinambá e Sylvia Monteiro.

No Congresso

De vento em pópa, este cinema, frequentado por toda a população das redondezas. Isto é porque o sr. Caruggi sabe mesmo organizar os programmas.

No Rio Branco

O Pirralho neste cinema não sabe o que mais salientar se a boa escolha dos films, e atinação da orchestra ou amabilidade dos proprietarios. Quanto á orchestra, sempre na ponta o maetro Sanita. Quanto aos films, todos são tão bons que o Pirralho se desobriga de mencionar os melhores.

No Guayanazes

Não pensem que o Pirralho brinca afirmando que o sr. Perrone é o cabra mais cuera para organizar bons programmas.

Por isso é que todo a noite tem daquelas enchentes.

No Familiar

Antes quem Deus ajuda do que quem cedo madruga; por isso é que o cinema da rua General Jardim prospera.

No E'lite

Qual! Este cinema está mesmo com a caipora. Vão ver que, daqui a algum tempo, só irá a elle gente pobre e feia!

"Estudantes e estudantões,"

A. T. P. F.

Nem a Carrara, nem a Ferri o igualo, Elle é muito maior, eu bem o sinto: Quer ser maior, coitado! quer ser gallo, Mas até hoje rão passou de pinto.

ZÉ-BURRO.

Liberdade Club

E' amanhã, ao meio dia, no salão do Conservatorio, que se realizará a *matinée* dansante que este conceituado Club oferece ás familias dos seu associados.

Como as demais festas que o Liberdade tem promovido, a *matinée* de amanhã promette ser deslumbrante, quer pela grande procura de convites como pelo escrupulo com que foram distribuidos pela digna directoria.

A comissão de festejos é constituída das gentis senhoritas: Esther Vieira de Serpa, dra. Walkyria Moreira da Silva, Antonieta Joly, Vrrginia Ayrosa, Guimar de Carvalho Franco e Romilia Joly Muniz; e a comissão de recepção compõe-se dos seguitnes senhores: Vercingetoris Moreira da Silva, Octavio Fagundes, Pedro Caropreso, Victor Ayrosa Filho, Luiz do Prado Marcondes e Lydio de Oliveira Westin.

O Pirralho, que recebeu amavel convite, promette comparecer a esse baile, para o qual vae munido de lapis e papel. Cuidado, pois, senhoritas!



Loção Danzi

Unica premia-
da na exposi-
ção Internacio-
nal de Roma
com medalha de
ouro.



E' infallivel
contra a caspa
e queda dos ca-
bellos, dando-
lhes um bri-
lho especial
tornando-os
macios e se-
dosos.

Encontra-se á venda em todas as
boas casas de perfumarias e no deposito á

Rua 15 de Novembro, 49-A

São Paulo

Natal 1912 Natal

Grande sorteio Loteria Federal
500 CONTOS

Extracção em 21 de dezembro proximo
INTEIRO 38\$000 MEIO 19\$000 FRACÇÃO 1\$000

Habilitai-vos de preferencia na

Agencia Geral—Rua Direita, 99
Julio Antunes de Abreu & Cia.

Que já vendeu por 3 vezes, este premio, em
bilhete inteiro

GONOCCEINA

Attesto que tenho conseguido
os mais satisfactorios resulta-
dos com a GONOCCEINA — for-
mula e preparação d' pharma-
ceutico Samuel de Macedo So-
ares, nas affecções inflammato-
rias das vias urinaarias; catarrho
da bexiga, blenorrhagias E'
um preparado que me inspira
confiança, e por isso o pres-
crevo sempre, certo de seus
bons efeitos nos casos indicados.

Dr. J. Cardim Pinto.

A GONOCCEINA encontra-se nas
principaes pharmacias e drogarias e
no Deposito Geral PHARMACIA
AURORA, Rua Aurora, 57 - S
Paulo.

VINOL

Dá Força, Saúde e Vigor
NÃO CONTÉM OLEO



Não
COMPREM
BRINQUEDOS
 SEM VISITAR A
CASA EDISON
 Rua 15 de Nov., 55
 que possui o mais lindo
 sortimento
 Preços sem competencia

THEATRO RIO BRANCO

III III
 Empresa Cinematographica
D' ENRICO & BRUNO
 77 - Rua General Osorio - 77
 == ||| ||| ==
 ||| |||
 TODAS AS NOITES SESSÕES COR-
 RIDAS CUJOS PROGRAMMAS CONS-
 TAM DE TODOS OS FILMS EXIBIDOS
 PELO BIJOU, IRIS E RADIUM DA
 COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA
 BRASILEIRA
 :: ||| ::

Café e Restaurant "SPORT"

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS
 Comidas a toda hora
 PREÇOS MODICOS
 Aberto toda noite
 R. do Seminario, 7
 S. PAULO

Dioxogen

H₂ O₂ 12V

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa appa-
 rencia devido as condições de limpeza hygienica que
 promove. ~ ~ ~ ~ ~

REMEDIO ESPECIFICO
"SALKINOL"
 n.º 1

Nenhum medica-
 mento conseguiu de-
 belar influenza ou
 gripe em menos
 tempo do que o
 SALKINOL.
 Aparecem todos os
 dias novos preparados
 para curar influenza
 porém, nenhum conse-
 guiu o que tem con-
 seguido o SALKINOL.

Somente elle
 dá combate efficaç
 a influenza; é a me-
 dicção especifica
 da influenza aguda
 ou chronica com ou
 sem tosse
 Combate a infecção
 promovendo a elimina-
 ção das toxinas e destrói
 os microbios que as produ-
 zem em poucas horas

"SALKINOL" n.º 2
 CURA EM POUCAS HORAS TOSSES BRONCHITES ASTHMA
 DE MODO CERTO E EFFICAZ - NÃO TEM DIETA

DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!
 O "GELOL" a destruiu!

- Não ha mais dôres nevralgicas nem rheumaticas.
 Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem,
 o **GELOL**.
- Só o **GELOL** cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e
 sem deixar mau cheiro.
- **GELOL** acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para
 guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.
 - **GELOL** — E' receitado pelas maiores summidades medicas do
 Brasil e do estrangeiro.
 - **GELOL** — Traz prospectos escriptos em 6 linguas, por isso é
 usado por todos os estrangeiros e nacionaes.
 - **GELOL** — Nunca falhou para alliviar as dôres de dentes, de ouvi-
 dos, de pescoço, pontadas, picadas de insectos, queimaduras, etc.
 - **GELOL** — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais
 rico ao mais pobre, sempre com grande procura.
 - **GELOL** — E' usado tanto no Brasil como no estrangeiro e sem-
 pre gabado.
 - **GELOL** — Depois de sua descoberta nenhum preparado conse-
 guiu subir tanto no conceito publico.
 - **GELOL** — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em
 casa, faz parte da economia domestica.
 - **GELOL** — E' de uso facilimo, pois qualquer criança pôde aplical-o
 sem inconveniente algum.
 - **GELOL** — Só usam o **GELOL** ás pessoas delicadas e bom edu-
 cadas, pois não tem mau cheiro e nem suja a pelle.
 - **GELOL** — Tem um lindo romance q e será offerecido a quem
 enviar 500 reis em sellos.
- **RHEUMATOL** internamente 2 colheres ao dia e o **GELOL** em fric-
 ções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo.
 ○ **RHEUMATOL** além de ser um poderoso antirheumatico é tam-
 bem optimo depurativo.



CASA RAUNIER

SOCIEDADE ANONYMA
CAPITAL 5.310:000\$000



Secções especiaes de
artigos finos Inglezes e
Francezes para homens.
Officina de alfaiate de 1.^a categoria



Matriz no RIO DE JANEIRO:

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO:

* Rua 15 de Novembro N. 39 *



CLICHÉS
EM PHOTOGRAVURA

KARR & C^o
TELEPH. 3745
40 XAVIER de TOLEDO 42

EXECUTAMOS DESENHOS E REPRODUÇÕES - ZINCOGRAPHIA, AUTOTIPIA, GALVANOS -



Castellões, Olga e Garibaldi



São os melhores
- - - cigarros - - -

BAR BARON

Serviço especial em Cervejas

Travessa do Commercio, 8 — — S. PAULO

Chop Germania 200 rs.

Doces "Rio Branco"

São os melhores.

Encomendas a *The sports Candy Co.*

Rua dos Andradas N. 45



SÃO PAULO

Dioxogén

E' o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. E' um antiseptico efficaz e inoffensivo.

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba fallhada quem quer
Tem caspa quem quer

≡ Porque o ≡



PILOGENIO



faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas farmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Marco, 17. — Rio de Janeiro

Tratamento Moderno de Belleza

Instituto com os mais
modernos aparelhos electricos
M.^{ME} HELENA KOCH

Rua Benj. Constant, 21

Só para familias

BOAS PROFISSÕES

DIPLOMAS LEGAES

Remette-se gratuitamente a qualquer o opusculo com indicações para se obterem os diplomas que, ás pessoas mais ou menos instruidas, habilitam legalmente ao exercicio das profissões de engenheiro, medico, advogado, dentista, guarda-livros, piloto, machinista, conductor de automoveis, mecanico, constructor, alfaiate, fabricante, manufactureiro, ou qualquer outra, por instrucções de livros illustrados e impressos em portuguez, de Institutos reconhecidos pelo Registro Federal, análogos aos das escolas que concedem diplomas com o mesmo valor dos titulos passados pelos institutos officiaes. Não ha necessidade de preparatorios nem de exames, porque os diplomas sendo para aquelles que já sabem mais ou menos as profissões que desejam exercer, não izentam de, pelos erros profissionaes, se poder ser responsabilizado da parte dos que, considerando estes diplomas como atestados de competencia ou recomendação, auxiliam consequentemente com trabalho, emprêgo ou clientela as pessoas diplomadas nestas condições. Pos-

suimos centenas de cartas de pessoas assim diplomadas dizendo terem alcançado grande clientela ou excelentes posições devido a esses Cursos.

Aquelle que quizer receber promptamente um diploma da **Universidade Escolar Internacional**, com personalidade juridica no Brazil e devidamente legalizado pela firma do Director, tudo acompanhado de livros com a competente instrucção em portuguez nada mais têm a fazer do que dizer em carta suas habilitações na especialidade em que dezeja diplomarse, e enviar **SESENTA MIL RÉIS** (*não ha futuras despesas*), por vale postal ou registro chamado de *valor declarado*, aos antigos editores de livros e agentes de instituições estrangeiras:

LA WRENCE & C.

Rua da Assembléa N. 45
RIO DE JANEIRO

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pycnenephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina de Giffoni** um verdadeiro **Específico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como desinfecta a **BEXIGA** e a **URINA** evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:

Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.

"PREVIDENCIA" CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorizada pelos Decretos ns. 6.917, 7696 e 8.809 do Governo Federal e com deposito do 200 contos no Thesouro

Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO

RUA QUINTINO BOCAUYVA N. 4 (1. andar) esquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431

Endereço Telegraphico: "Previdencia" — Agencia no Rio de Janeiro: Avenida Central N. 95 (1.º andar)

PECULIOS E PENSÕES

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto . .	45.014:115\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho . .	5.871:000\$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

Companhia Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida	}	Rio de Janeiro
Cinema Odeon		
Cinema Pathé		
Theatro S. Pedro		

Bijou Theatre	}	S. PAULO
Iris Theatre		
Radium		
Theatro Colombo		
Colyseu Campos Elyseos		
Chantecler Theatre		
Theatro S. Paulo		
Ideal Cinema		
Smart Cinema		

Theatro Guarany	}	SANTOS
Colyseu Santista		

Eden Cinema	}	NICTEROY
-------------	---	-----------------

Cinema Commercio	}	Bello Horizonte
------------------	---	------------------------

Polytheama	}	Juiz de Fora
------------	---	---------------------

EM SOCIEDADE COM A
EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre	}	Rio de Janeiro
----------------	---	-----------------------

Theatro São José	}	S. PAULO
Polytheama		

A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade para todo o Brasil**, dos films das seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Hollandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Comica" "Iberica" "Pathé Jornal Bimensual" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

Italianas: "Cines" "Pasquali" "Savoia" "Milano".

Americanas: "Vitagraph" "Edison" "Lubin" "Wild-West" "Essanay" "J. de P."

Nacionais: "Cine Jornal Brasil"

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: "Nordisk" de Copenhague.

Allemands: "Pharos" "Bioscop" e "Mutoscop".

Italianas: "Itala" "Ambrosio" e "Vesuvio".

36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugeis, contractos e informações

Em S. Paulo: *Escriptorio Central:* Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: *Filial:* Rua São José N. 112



Cinema Congresso

Rua do Theatro, 9 e 11 - Praça Dr. J. Mendes

Empresa GIOVANNI CARUGGI

Unica empresa que exhibe em 1.º
logar no districto da Liberdades
novidades do Bijou Theatre.

Varladas sessões todas as noites das
6 1/2 em diante, aos domingos
grandioso matinées as
2 horas da tarde.

Farinha de trigo

CLAUDIA E LILI

Dispensam reclames por se-
rem vantajosamente conhecidas
pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo

Rua Direita, 15—S. PAULO

Ao Vinte e Nove Casa de Moveis

✠ DE ✠

— **PEDRO & COMP.** —

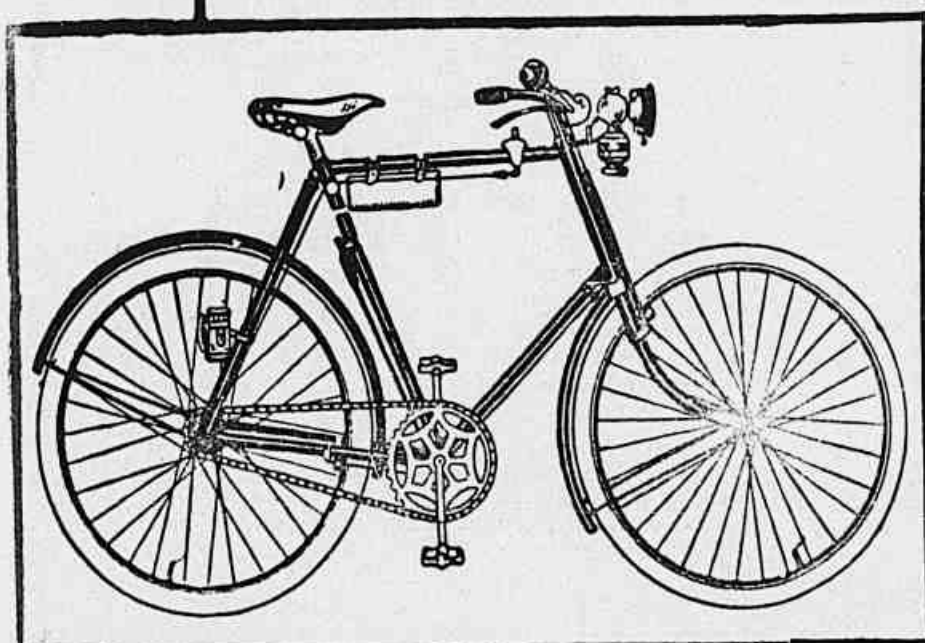
Almofadas, Colchões, Cortinados, Ta-
petes e todo e qualquer objecto
de uso domestico

* Compram, vendem e engradam *
Alugam-se moveis e cadeiras austlicas
em qualquer quantidade (novas
e usadas)

Encarregam-se de mudanças

6--Rua Barão de Paranapiacaba--6
(ANTIGA CAIXA d'AGUA)

Telephone, 1373—S. PAULO



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

— **ELEGANTE SOLIDA E VELOZ** —

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12.

VINOL

Cura tozses, resfriamentos e
fraqueza pulmonar.

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no

Thezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES AS 2.ªS E 5.ªS FEIRAS

AVISO IMPORTANTE Os bilhetes vendidos para
Loteria do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal
de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas
condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da
lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica
responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respe-
ctivo sello.

Os Concessionarios,

J. AZEVEDO & C.ª

Caixa, 26-R. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTTERPAULO"

S. PAULO

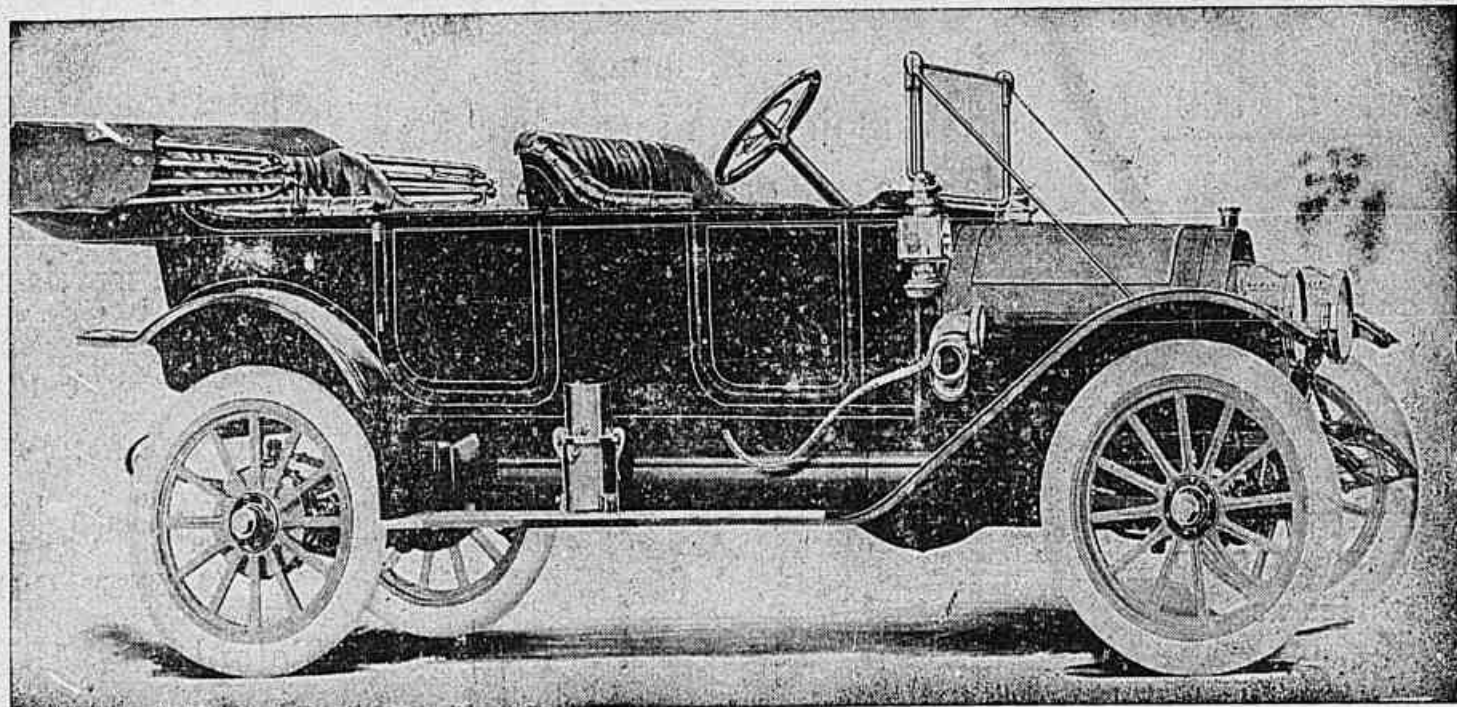
Ordem das extracções em Dezembro

DIA	MEZ	Dia da semana	PREMIO MAIOR
2	Dezemb.	Segunda-feira	20:000\$000
5	»	Quinta-feira	50:000\$000
9	»	Segunda-feira	20:000\$000
12	»	Quinta-feira	40:000\$000
16	»	Segunda-feira	20:000\$000
19	»	Quinta-feira	30:000\$000
26	»	Quinta-feira	50:000\$000
30	»	Segunda-feira	20:000\$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções.



Delicias automobilisticas



STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. - Carro de turismo e demi-torpedo

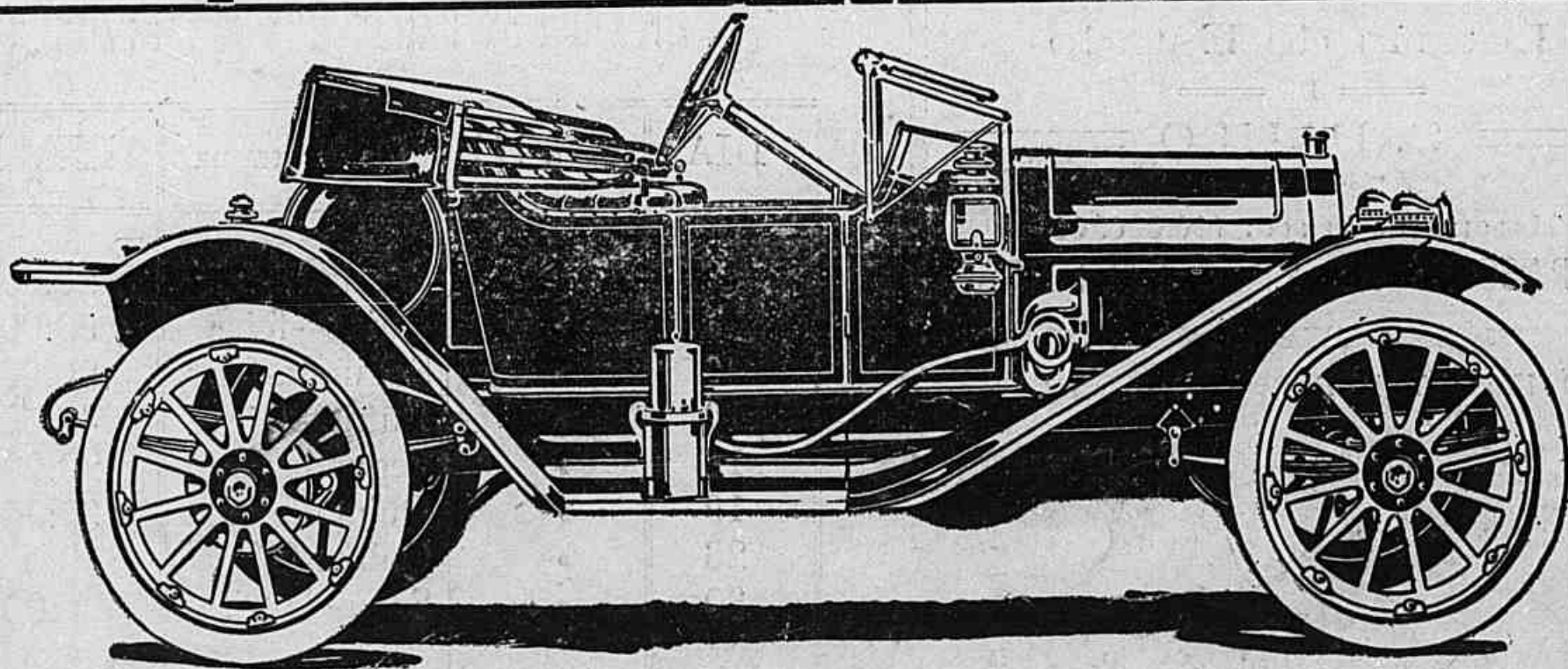
Os STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. e os STUDEBACKER FLANDERS 20 HP são os unicos carros que deslisam pelas ruas da cidade sem o menor ruido.

«Como é desagradavel ouvir-se o CHUCK, CHUCK, CHUCK, dos antiquados automoveis que se encontram na capital.»

Os STUDEBACKER são os mais silenciosos, economicos e elegantes e assim sendo são os mais apropriados para a elite paulistana, para os commerciantes e sportsmen. - PREÇOS VANTAJOSOS

Para informações e experiencias na **Agencia da Studebaker Corporation** em São Paulo
Directores: — A. E. HANSON e D. J. COELHO JUNIOR

Rua Quintino Bocayuva, 4 - 2. andar - Sala 2 - Palacete Lara



VOITURETTE STUDEBACKER E. M. F. 30 HP. - Veloz e elegante